

# Após decisão do STF, Manga reassume Prefeitura de Sorocaba

Nunes Marques suspendeu o afastamento por considerar a medida excessiva

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou na terça-feira (31) o retorno de Rodrigo Manga (Republicanos) ao cargo de prefeito de Sorocaba. O político estava afastado de suas funções desde o dia 6 de novembro de 2025, em decorrência das investigações da Operação Cópia e Cola, conduzida pela Polícia Federal. A decisão tem caráter liminar, isto é, provisório, e ainda pode ser alvo de recurso e deverá ser analisada futuramente pelos ministros que compõem a Segunda Turma da Corte.

O afastamento de Manga, que completaria cinco meses, havia sido estabelecido por um período de 180 dias. Durante esse intervalo, a chefia do Poder Executivo municipal foi exercida pelo vice-prefeito Fernando Martins (PSD). Com a nova determinação jurídica, o prefeito reassume o posto na tarde desta quarta-feira (1º), recuperando também o direito de acessar e frequentar as dependências de edifícios oficiais da administração pública.

## Fundamentos

Ao analisar o pedido de habeas corpus, o ministro Nunes Marques argumentou que a manutenção do afastamento configurava uma intervenção excessiva na gestão política e administrativa da cidade. O magistrado destacou que a continuidade da me-



Reprodução/Instagram

Magistrado destacou que afastamento poderia prejudicar Manga no processo eleitoral de 2026

didada cautelar poderia prejudicar o direito de Rodrigo Manga de participar do processo eleitoral deste ano, uma vez que o prazo para a descompatibilização eleitoral ou inscrição em pré-candidaturas encerra-se neste sábado (4).

Anteriormente, a defesa do prefeito havia recorrido ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em ambas as instâncias, o afastamento foi mantido sob a justificativa de garantir o bom andamento

das investigações da Operação Cópia e Cola. Agora, com a decisão do STF, a defesa confirmou que os órgãos competentes já foram notificados para o imediato cumprimento da ordem.

## Posicionamento

Em suas redes sociais, Rodrigo Manga comemorou a volta a gestão municipal: “Tentaram manchar a minha imagem, mas Deus fez justiça na minha vida e eu voltei e Deus usou um membro da Suprema Corte para corrigir tamanha injustiça.”

## Histórico da Operação

A Operação Cópia e Cola teve início em maio de 2022 com o objetivo de apurar irregularidades na contratação da organização Aceni pela Prefeitura de Sorocaba. Segundo os relatórios da Polícia Federal, foram encontrados indícios de um esquema estruturado para o desvio de recursos públicos por meio de contratos emergenciais destinados à gestão de unidades de saúde, especificamente a UPA do Éden e a UPA da Zona Oeste.

Em fevereiro deste ano, o Mi-

nistério Público Federal (MPF) apresentou denúncia formal contra 13 pessoas envolvidas no caso. O grupo é acusado de crimes como organização criminosa, corrupção ativa e passiva, peculato, lavagem de dinheiro e fraude em processos licitatórios. Além de Rodrigo Manga, entre os denunciados estão sua esposa, Sirlange Frate Maganhato, e sua mãe, Zoraide Batista Maganhato.

A denúncia do MPF aponta a participação de familiares e colaboradores próximos ao prefeito. Entre os nomes citados estão Josivaldo Batista de Souza (cunhado de Manga) e Marco Silva Mott, apontado como operador financeiro - ambos ainda utilizam tornozeleira eletrônica. Também figuram na lista ex-secretários municipais de Saúde e de Administração, além dos proprietários formais e ocultos da empresa Aceni.

## Próximos passos

Com a retomada do cargo, a assessoria do político informou que ele avaliará se permanecerá no comando da prefeitura ou se optará pela descompatibilização para concorrer a um novo cargo nas eleições de 2026.

De acordo com a decisão de Nunes Marques assegura que o político não sofra restrições administrativas imediatas que impeçam essa movimentação no calendário eleitoral.

## Interior tem queda histórica em roubos e furtos de veículos

Divulgação/Governo de SP

As cidades do interior de São Paulo registraram queda histórica nos crimes de roubos e furtos de veículos no primeiro bimestre de 2026, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os roubos caíram 40,7%, passando de 1.171 para 694 ocorrências — o menor número da série histórica desde 2001 e, pela primeira vez, abaixo de mil casos. Já os furtos tiveram redução de 12,9%, com 3.945 registros, também o menor índice para o período. No mesmo intervalo, 2.732 veículos foram recuperados e 23.184 infratores foram presos ou apreendidos.

De acordo com as informações, considerando apenas fevereiro, a tendência de queda se manteve. Os roubos recuaram 43,5%, de 570 para 322 ocorrências, enquanto os furtos diminuíram 10,2%, totalizando



Região de Ribeirão Preto se destacou na redução dos crimes

1.855 registros, contra 2.067 no ano anterior.

## Região em destaque

A região de Ribeirão Preto se destacou na redução dos indicadores. No bimestre, as informações mostram que os

roubos caíram 59%, de 127 para 52 ocorrências, e os furtos reduziram 7,7%, passando de 656 para 605 registros. Em fevereiro, os roubos diminuíram 56,1%, de 57 para 25, e os furtos recuaram 12,3%, de 307 para 269 casos.

## UFSCar pesquisa os indígenas de São Carlos

Uma pesquisa de mestrado inédita no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica da UFSCar busca traçar o perfil sociodemográfico e as necessidades de saúde da população indígena residente em São Carlos. Conduzido pelo fisioterapeuta Ivanildo-Baniwa, sob orientação da docente Larissa Riani, o estudo fundamenta-se nas demandas reais desses cidadãos, que frequentemente relatam dificuldades no atendimento público.

## Combate

A motivação para o projeto surgiu de relatos de racismo, xenofobia e discriminação enfrentados por indígenas em Unidades Básicas de Saúde e na Saúde da Família. Para Ivanildo-Baniwa, o trabalho é transformador por combater estereótipos coloniais e o modelo de cui-

dado puramente ocidental. A pesquisa valoriza a diversidade cultural de estudantes que vêm de aldeias de todo o Brasil para a UFSCar, trazendo saberes ancestrais que podem enriquecer a formação de profissionais do SUS e promover uma saúde mais inclusiva e sensível às particularidades desses usuários.

## Participação

Com os resultados, espera-se fortalecer a criação de estratégias de cuidado que respeitem a língua e os valores indígenas. Para viabilizar a análise, o projeto recruta voluntários indígenas, maiores de 18 anos, que morem em São Carlos. A participação consiste em uma entrevista de até 30 minutos com o pesquisador, e os interessados podem se inscrever via formulário online para colaborar com a iniciativa.